

Quase Mudo

Eu sou um silencio...quase mudo
Esperando por um grito que, as vezes
Eu , desesperado....
Finjo não querer ouvir...
Eu sou uma rua calada
Repleta de passos
Que me narram uma certa historia
Que la no fundo eu prefiro só (sozinho) acreditar...
Eu sou um samba triste num violao
que derrama versos mais tristes ainda
Que aqui, na minha felicidade juvenil
Desejo despejar..
Eu sou a meia noite
As quatro e meia da manha
E a vontade da casa
E do que sobra no fogão
Eu sou a sexta-feira
O sabado louco
E o domingo sagrado
Eu sou a musica que nao se faz escutar...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/quase-mudo>